

MANUAL INFORMATIVO DO PROFESSOR 2021



Prezado(a) professor(a):

Neste manual estão contidas as instruções necessárias para a garantia da organização da escola. Esperamos a colaboração de todos para que possamos ter, um clima satisfatório de aprendizagem na sala de aula e um espaço harmonioso de convivência dentro e fora da escola.

A Diretoria

PROPOSTA CURRICULAR - FINALIDADES EDUCATIVAS

A EEEM Arnulpho Mattos, através das propostas curriculares, define como intenções educativas promover nos educadores e educandos:

- o desenvolvimento de uma atitude de curiosidade, reflexão e crítica frente ao conhecimento e à interpretação da realidade, seus códigos e suas tecnologias;
- 2. a capacidade de utilizar, crítica e criativamente, as diversas formas de linguagem do mundo contemporâneo;
- 3. a compreensão dos processos naturais e o respeito ao ambiente como valor vital, afetivo e estético;
- 4. o desenvolvimento de uma atitude de valorização, cuidado e responsabilidade individual e coletiva em relação à sua saúde:
- 5. a autonomia, a cooperação e o sentido de co-responsabilidade nos processos de desenvolvimento individuais e coletivos:
- 6. a competência para atuar no mundo do trabalho, dentro de princípios de respeito por si mesmos, pelos outros e pelos recursos da comunidade;
- 7. o exercício da cidadania para a transformação crítica, criativa e ética das realidades sociais;
- 8. a motivação e a competência para dar prosseguimento à sua própria educação, de forma sistemática e assistemática.

QUADRO FUNCIONAL

| Diretora da Escola Solene | |
|------------------------------|--|
| Coordenadores Pedagógicos: | |
| Coordenadores: | |

O Professor, Referência Moral

A infância e a adolescência andam desorientadas, quer dizer, carentes de socialização. Muitas crianças perderam a bússola moral do comportamento. Não têm mais pessoas que lhes sirvam de referências morais. Por isso, os índices de violência, drogadição, alcoolismo e fracasso escolar causam um grave impacto na juventude. A desmotivação dos alunos na sala de aula é apenas o sintoma da verdadeira doença: a desorientação. Mais que de uma pedagogia do oprimido, deveríamos falar de uma pedagogia do desorientado. No entanto, o principal conselho de Paulo Freire é fundamental. O professor deve sim, refletir sobre a prática. Só que, para não se perder nessa tarefa tão geral, pode encaminhar a reflexão ao terreno da moral.

Cada professor deve se esforçar em analisar com os alunos as condições e problemáticas que os rodeiam, fazendo um esforço de imaginação, tentando estender a observação das situações cotidianas até o ponto no qual aparecem como dilemas morais. Cada estudante poderá, então, perceber, desde que acorda, que o dia está cheio de pequenas decisões e que sempre uma das opcões causará maior sofrimento ao próximo.

Todo professor, diante dos seus alunos, enfrenta o dilema de "orientá-los" ou de limitar-se a transmitir os conteúdos do seu programa acadêmico. No caso em que decida atuar, poderá pôr em marcha uma espécie de "atelier da moral", o qual deverá, como mínimo, constar de três passos fundamentais.

Em primeiro lugar, o professor pode "assinar", cada ano com os novos alunos, um "contrato moral". A honestidade é a primeira virtude, especialmente num mundo feito de mentiras e de enganações. O professor se valoriza ante os seus alunos se ele dá exemplo de honestidade.

Em segundo lugar, deve trabalhar o valor da solidariedade na turma. Se há estudantes com dificuldades de aprendizagem é preciso que o professor faça com que todos reflitam sobre os fatores "verdadeiros" e "falsos" do problema, mostrando, por exemplo, que as dificuldades de certas pessoas em dominar a linguagem escolar não se dá porque são menos capazes, mas porque vivem imersas em outro universo linguístico.

Em terceiro lugar, deve reforçar o valor da auto-eficácia, mostrando a importância da educação para aumentar a felicidade e não só como forma de obter um título para ganhar mais dinheiro. Cada professor pode utilizar mais ou menos tempo e mais ou menos recursos. O "atelier" pode ser implementado dentro de cada disciplina. O ideal seria que cada professor tentasse, com criatividade, aos poucos, adaptar alguns temas da sua ementa ao "atelier". Precisamos de professores que tenham imaginação e que estejam dispostos a lutar contra a corrente que domina nossa cultura. Esses professores perduram na alma dos alunos muito mais que qualquer artista da moda. São pessoas como essas que valorizam a figura do professor, educando com o exemplo.

O professor deve ser uma referência moral para os seus alunos.

Texto adaptado da entrevista do Prof.Fernando Gil,
Pós-Doutor em Sociologia pela Universidade de Oxford.
Professor Titular da Universidade de Salamanca, autor da *Crise do Professorado* (Papirus).

A SALA DE AULA E A LIDERANÇA DO PROFESSOR

(Prof. Renato Mesquita)

| No espaço da sala de aula, e no tempo da aula, a liderança é privilégio do professor: a ele cabe determinar as regras, os limites, os tempos e os ritmos. |
|--|
| No espaço da sala de aula, e no tempo da aula, a liderança é ônus do professor: somente ele pode ser responsabilizado pelo que acontece naquele momento. |
| Os alunos percebem a escola pela sala de aula: o seu conceito de escola é o conceito que fazem de sua sala; dos 300 minutos de permanência diária no ambiente escolar. |
| A escola não substitui o professor em sala de aula e nem pode preencher o vácuo de sua liderança, se ele vier a existir. |
| Como em todas as atividades de liderança, o exercício dela em sala de aula é um exercício solitário: não é compartilhável com ninguém. |
| O exercício da liderança pelo professor é a maior expectativa dos alunos em relação à sala de aula. |

Conforme Regimento Escolar são prerrogativas do professor:

| Responsabilizar-se pela implantação do Projeto Pedagógico do Curso na Escola no cotidiano da sala de aula. |
|---|
| Considerar-se como principal responsável pela aprendizagem dos alunos, atuando de forma efetiva e coerente em relação às suas potencialidades e dificuldades. |
| Manter clima de respeito, cooperação e confiança, dentro e fora da sala de aula, visando a efetividade da aprendizagem dos alunos. |
| Preparar, com competência, as atividades, bem como as avaliações de aprendizagem, para garantir o alto desempenho dos alunos. |
| Analisar, junto com o Coordenador Pedagógico e de Coordenadores, os resultados das avaliações, identificando lacunas de aprendizagem e providenciando medidas corretivas. |
| Participar, obrigatoriamente, dos Conselhos de Classe, contribuindo com uma análise do desenvolvimento de cada aluno. |
| Interagir com os professores da série no planejamento de projetos integrados. |
| Manter-se atualizado para enriquecimento de suas práticas pedagógicas, participando de cursos de qualificação oferecidos pela instituição e outros. |
| Atender aos pais, quando solicitado pelo Coordenação Pedagógica/Coordenação |
| Participar de programas da mídia que divulguem a escola, quando solicitado ou autorizado pela Diretora. |
| Ser assíduo e pontual, comunicando com antecedência os atrasos ou faltas eventuais. |
| Requisitar todo o material didático que julgar necessário às aulas e atividades, com antecedência e dentro das possibilidades do estabelecimento. |
| Fornecer ao sistema SEGES, os resultados da avaliação nos prazos fixados |

Caberá ainda ao professor:

| Exercer a liderança do sistema sala de aula, fazendo-se respeitar, com a autoridade que lhe compete, sendo exemplo para o aluno e traduzindo em ações fortes a sua prática pedagógica. |
|--|
| Garantir a qualidade e integridade das aulas, sendo fiel à proposta pedagógica e cumprindo, rigorosamente, os 50 minutos de aula. |
| Evitar apelidos, rótulos e descontroles emocionais frente à turma. |
| Redigir com legitimidade as ocorrências disciplinares, descrevendo o fato ocorrido com clareza, objetividade e respeito e encaminhá-las à Coordenação de Turno. |
| Conhecer as normas da escola e cobrá-las, rigorosamente, dos alunos. |
| Fazer a chamada diariamente e comunicar as faltas a Coordenação de Turno (preencher impresso próprio). |
| Aplicar os instrumentos de avaliação, conforme orientação da escola. |
| Promover o hábito de estudo, através da prática do Para Casa, utilizando estratégias de correção, valorização e controle deles. |

| Normas disciplinares | Atribuições do professor |
|--|---|
| ■ Movimentação dos alunos Não haverá tolerância de atraso na primeira e demais aulas. Às XXX, o aluno e o professor deverão estar em sala de aula. O aluno só poderá chegar com atraso, mediante justificativa feita pela família e com a autorização da Coordenação. | Iniciar a aula rigorosamente no horário. Somente permitir a entrada do aluno com atraso, quando o mesmo apresentar autorização da escola (impresso próprio). Cumprir rigorosamente os 50 minutos de aula. |
| ☐ Frequência A chamada deverá ser feita todos os dias. | Preencher a pauta no Sistema SEGES diariamente. Obs: Os dados destes preencimento deverão estar sempre atualizados. |
| Horário do recreio Ao ser tocado o primeiro sinal, o aluno e o professor deverão dirigir-se para a sala de aula. Após o professor fechar a porta da sala, o aluno não poderá entrar, exceto com autorização em impresso próprio. | O professor deverá dirigir-se para a sala de aula às 10h05 / Iniciar a aula quando for dado o segundo sinal – 10h10 Fechar a porta sinalizando que a aula foi iniciada. |
| Caso de enfermidade É arriscado para o professor negar ao aluno a ida a Coordenação. Caberá à escola verificar os abusos praticados pelos alunos ou identificar se de fato os alunos são portadores de sintomas de doenças. | Autorizar a saída de um aluno de cada vez, salvo em caso de necessidade evidente. Encaminhar o aluno para a Coordenação dar a autorização para o atendimento necessário. |

| Normas disciplinares | Atribuições do professor |
|---|--|
| ☐ Coordenação, Secretaria e Biblioteca. Não será permitido ao aluno a ida à esses setores durante a aula, exceto quando a necessidade partir do professor ou quando solicitado, em impresso próprio, pelos setores acima citados. | - Exigir do aluno o impresso preenchido de autorização de entrada em sala de aula. |
| Uso de celular A escola não se responsabiliza por perdas de objetos não pedagógicos. Esses aparelhos não podem, definitivamente, serem usados em sala de aula. | Comunicar a norma com clareza e segurança para os alunos. Fazer cumprir a regra. O professor deverá ter cuidado para não esquecer de desligar o seu telefone celular ou deixá-lo à mostra. Caso o telefone do aluno toque durante a aula, recolher o aparelho e entregá-lo a Coordenação, acompanhado por uma ocorrência disciplinar. |
| Depredação do patrimônio da escola O professor deverá exigir do aluno organização e zelo pelo patrimônio da escola. Depredações, pichações, carteiras e paredes rabiscadas são consideradas faltas graves. | Quando o aluno for apanhado em flagrante, o mesmo deve ser encaminhado a Coordenação para que providencie a limpeza ou o conserto do que foi depredado. O professor deverá registrar o fato em ocorrência. |
| Posturas inadequadas O aluno não deverá ter postura inconveniente de namoro dentro de sala de aula, nas dependências e no entorno da escola. Não será permitido promover coletas, rifas, subscrições, venda de convites, dentro ou fora da escola, usando os nomes de quaisquer de seus órgãos, salvo quando houver autorização da Diretoria. | Adotar uma postura educativa abordando os alunos ou passando as informações para a Coordenação de Turno. Refletir com seus alunos sobre a imagem negativa que eles passam deles mesmos e da escola, quando adotam posturas inadequadas dentro e fora dela. |

Aplicação de prova

Durante qualquer avaliação, o aluno que, comprovadamente, estiver colando ou colaborando com a cola, terá sua prova anulada, sem a possibilidade posterior de repor a nota perdida.

Normas disciplinares

Procedimento Operacional do professor em aplicação de provas

- 1. Organizar a sala, ordenando as carteiras e distribuindo as provas, antes do aluno entrar para a sala, sempre que for possível.
- 2. Puxar as fileiras para ocuparem toda a extensão entre a parede do guadro-branco à parede dos fundos. garantindo espaço mínimo entre as carteiras que permita circulação e evite a comunicação.
- 3. Receber os alunos e dar as instruções e recomendações necessárias para o momento da prova.
- 4. Pedir para os alunos deixarem os seus materiais à frente da sala. Não permitir o uso de outros materiais que não sejam lápis, borracha, caneta e réqua. A permanência de material da disciplina avaliada, debaixo da carteira, caracterizará a prática da cola.
- 5. Solicitar que os alunos portadores de celulares os coloquem sobre a mesa do professor ou que guarde-os desligados na mochila. Avisar que o aluno que for pego com celular ligado, ou não, terá sua prova passível de ser punida com nota zero.
- 6. Informar a proibição de se pedir material emprestado a colegas durante a prova.
- 7. Falar sobre as eventuais punições a alunos que tentarem burlar ou fraudar o processo.
- 8. Dar início à prova quando todos os alunos estiverem em absoluto silêncio. Não permitir qualquer tipo de comunicação entre os alunos. As saídas para o banheiro são proibidas, salvo em caso de extrema urgência. Antes de liberar qualquer aluno, chame o Coordenador de turno para acompanhá-lo.

Normas disciplinares Atribuições do professor П Condutas inaceitáveis nas dependências e no entorno da Escola que poderão acarretar no desligamento do aluno da Escola: Estar sempre atento às atitudes dos alunos dentro de sala de aula, nas Portar, usar, distribuir, vender, comprar, dependências e no entorno da Escola. mostrar, ajudar a esconder qualquer Comunicar à Diretoria e à Coordenação sobre qualquer suspeita substância considerada como tóxica e de relativa às condutas inaceitáveis. uso socialmente não recomendado ou Observar os alunos que apresentam sintomas suspeitos de uso de aceito. drogas. Usar adornos, desenhos ou frases, que Informar à Coordenação sobre os alunos com este tipo de problema. tenham como objetivo propagar as drogas. Trazer ou usar dentro das dependências da Escola, recipientes que contenham qualquer tipo de gás, objetos cortantes, brinquedos que imitem armas de fogo, canetas "laser" e objetos de qualquer natureza que atentem contra a integridade física de outrem.

| ☐ Para Casa |
|---|
| O Para Casa deve ser utilizado como instrumento de investigação, motivação e organização do conhecimento acadêmico. Por isso, deve ser freqüente . |
| Atribuições do professor |
| - O professor deve ter clareza dos objetivos que pretende atingir e deve tornar significativo e desafiador esse instrumento para o aluno. |
| A quantidade deve ser dosada e adequada ao nível de dificuldade da série. Deve ser feito o controle, a verificação e o monitoramento da tarefa, através do visto na Ficha de Controle de Tarefas de Casa e Trabalhos. |
| Reincidências devem ser encaminhadas à Orientação/ Coordenação, através do registro pedagógico. O Para Casa é um dos itens da avaliação atitudinal. Sugere-se que o professor registre numa planilha ao lado do nome do aluno, um mais (+) para quem fez o dever e um menos (-) para quem não fez. |
| - A correção deve ser sempre feita através do uso de diferentes estratégias. Dessa maneira, o professor poderá avaliar o Para Casa qualitativa e quantitativamente, além de poder usá-lo como diagnóstico e Recuperação Paralela. |
| ☐ Na hora da correção, o professor deve observar quais os exercícios apresentam maior grau de dificuldade e buscar novas estratégias para aprendizagem. |
| ☐ Incentivar a participação dos alunos valorizando e socializando as idéias, raciocínio e hipóteses. |
| ☐ Propiciar momentos em que os alunos, em duplas, possam compartilhar e discutir sobre as soluções da |

* Observação:

atividade.

O governo britânico elaborou um guia explicitando aos professores e pais porque é preciso que todos os dias os alunos tenham lição de casa, o tipo de lição e o tempo de estudo. Segundo o guia, alunos de 9 a 11 anos deveriam gastar 30 minutos de estudo e 20 minutos lendo; de 11 a 13 anos, 45 minutos de estudo mais 45 minutos lendo; de 13 a 15 anos, 1 hora de estudo mais 1 hora lendo; 15 a 17 anos, 1 hora e meia de estudo mais 1 hora e meia lendo.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Processo de Avaliação

A avaliação será processual, contínua e cumulativa, tendo como objetivo a verificação dos conhecimentos e habilidades intelectuais desenvolvidas, bem como as atitudes decorrentes das mudanças de comportamento esperadas e desejadas.

O ano letivo será dividido em três trimestres:

| Etapas | Início | Término | Dias letivos | Pontos Distribuídos |
|----------------|------------|------------|--------------|------------------------|
| 1 ^a | xx/02/2021 | xx/05/2021 | xx | 30 |
| 2ª | xx/05/2021 | xx/09/2003 | XX | 30 |
| 3ª | xx/09/2003 | xx/12/2003 | XX | 40 |

Durante cada trimestre, serão utilizados, nas disciplinas que tiverem três ou mais aulas semanais, o mínimo de x instrumentos de avaliação.

Do total de pontos distribuídos a cada etapa, xx% do valor total da etapa será distribuído sob a forma de provas e xx% do valor total da etapa sob a forma de trabalhos individuais ou coletivos.

As provas da etapa deverão ser, de acordo com instruções prévias definidas pela Coordenação:

| Totalmente discursivas; |
|-----------------------------------|
| Totalmente objetivas; |
| Mistas (discursivas e objetivas). |

Em cada etapa, o número de provas discursivas deverá prevalecer quantitativamente sobre quaisquer outras atividades qualitativas e as provas individuais deverão prevalecer, em número e valor, sobre as provas em dupla e/ou em grupo.

Além dos instrumentos avaliativos aplicados em cada etapa, haverá um outro instrumento, denominado Avaliação Suplementar (recuperação paralela), destinado a:

- substituir uma das provas da etapa à qual, eventualmente, o aluno tenha faltado por motivo justo;
- substituir a nota da prova final caso o aluno tenha a pontuação inferior a média estabelecida pela escola no trimestre. .

A avaliação Suplementar não substitui, em hipótese alguma, prova na qual o aluno tenha tirado nota zero, por cola, ou prova à qual não tenha comparecido por razão de suspensão disciplinar.

Para atender aos casos especiais de doença e situações previstas no Decreto Lei Federal nº 1044, de 21 de outubro de 1969, a escola poderá, ainda, oferecer um outro instrumento de avaliação, em caráter de Segunda Chamada, para substituir gualquer um dos instrumentos de avaliação aplicados.

A ausência à Segunda Chamada, justificada ou não, implicará na aplicação da nota zero ao instrumento avaliativo ao qual ela se destinava substituir.

Projeto que pode ser implantado em 2021

GERÊNCIA DA APRENDIZAGEM

Ferramentas Gráficas para o Gerenciamento da Aprendizagem

Função

Acompanhamento da aprendizagem. Estas fichas proporcionam uma visão panorâmica da produtividade acadêmica, para isso é necessário que o aluno, esteja atento aos registros das notas dos instrumentos avaliativos (prova mensal, Trabalhos cooperativos, avaliação atidudinal, prova final, avaliação suplementar-recuperação). As fichas só terão validade se tiverem o visto do responsável e do professor orientador da turma, nas datas estabelecidas.

Responsabilidades dos operadores

O aluno: escriture as notas nas fichas em datas previstas; reunir com a família para análise de sua produtividade acadêmica; marque entrevista com a coordenação/orientação quando se encontrar em dificuldade crítica, sinalizada pelas ferramentas FA e GA (dois zeros consecutivos em qualquer disciplina); organize as fichas no seu portfólio; apresente o portfólio das ferramentas gráficas atualizadas quando for solicitado; zele e tenha cuidados com as fichas do Gerenciamento da Aprendizagem. Obs.: para marcar entrevista com a coordenação/orientação, utilize o serviço online, visitando o site e clicar no link contato com a

O responsável: agende um horário nas datas previstas nas fichas de acompanhamento do Gerenciamento da Aprendizagem para se informar sobre a performance acadêmica e planejar junto com o seu filho estratégias de um estudo mais eficaz; só dê o visto nas planilhas que estão devidamente preenchidas (notas); peça a seu filho que apresente as provas das referidas notas registradas nas planilhas; se possível, consulte o **site**, para saber do resultado das avaliações semanais (simulados); na dúvida, telefone para a SOE/Coordenação (27)32501268 e agende uma reunião para esclarecimentos; informar a coordenação/orientação, qualquer anomalia perceptível no processo Gerenciamento da Aprendizagem; incentive seu filho, para a busca constante de seu domínio acadêmico, isto é, no mínimo 75% de respostas certas nas avaliações semanais (simulado).

Saiba que:

- duas notas "zeros" sinaliza que o aluno deverá procurar a Coordenação na busca de ajuda para o seu crescimento acadêmico.
- Nas reuniões sobre performance acadêmica do aluno realizada pela escola, estará presente: Responsável(eis), aluno, Coordenação Pedagógica, Coordenação Técnica
- O Gerenciamento da Aprendizagem, tem como objetivo organizar a vida escolar do aluno, permitindo ele programar seus horários de estudos e a execução das tarefas e monitoração dos resultados obtidos.

O Professor orientador da turma: Viste periodicamente as ferramentas gráficas, em datas sugeridas nas fichas FA e GA; encaminhe a coordenação/orientação o aluno que não tiver com as ferramentas atualizadas (visto do pai, notas e conteúdos escriturados); estabeleça novos prazos para atualização das ferramentas, mas lembre-se essa ação implica em comprometer a avaliação atitudinal do aluno de todas as disciplinas envolvidas nas fichas desatualizadas; analise e comente com a turma os gráficos de rendimento e performance acadêmica dos alunos (pódio); comente a produtividade da turma nos simulados comparando resultados das disciplinas exposto nas planilhas de notas semanais; reúna com os alunos, pelo menos uma vez por etapa, para analisar e diagnosticar as ferramentas que dão o suporte na coleta de dados para a Gerência da Aprendizagem; analise no final da etapa o gráfico de rendimento da turma.

O Professor da disciplina: Estabeleça feedback sistemático do resultado de sua disciplina (1ª aula após realização do simulado objetivo e 1ª aula após correção dos simulados discursivos), para realização dessa ação é necessário que crie um menu de perguntas chaves, sempre com o foco na melhor performance acadêmica do aluno (ex: fulano o que foi que aconteceu, com você, para que sua produtividade contribuísse negativamente com o nosso resultado? Sicrano, muito bem! Fale para os seus colegas como foi sua preparação para obter o domínio na nossa disciplina, contribuindo positivamente com o nosso resultado...); enfatize sobre a nota da turma, se necessário compare com a nota com outras disciplinas; atualize sua planilha de notas quinzenalmente, logo após o recebimento do resultado oficial do simulado, dado pela coordenação; encaminhe para coordenação/SOE, imediatamente, alunos que tiraram dois zeros consecutivos na sua disciplina; encaminhe para a coordenação/SOE os alunos que dentro do grau de percepção, precisam de atendimento pedagógico /disciplinar e/ou orientação educacional.

A Coordenação/SOE: Faça entrevistas com os alunos encaminhados pelos professores; reúna com a família, quando necessário, com objetivo de buscar estratégias para o bom desempenho acadêmico/disciplinar; reúna com os professores de alunos que apresentam resultados insatisfatórios nos simulados; reúna com alunos, pais e professores na busca de alternativas que contemplem um melhor resultado acadêmico/disciplinar do aluno; gerencie o SGI; esteja atento as mínimas avarias que surgirem durante ao processo e buscar imediatas soluções.